

Retração do PIB no segundo trimestre pode chegar a 10%

16% dos alunos da rede municipal foram infectados pelo Covid-19

Página 2

Faturamento no comércio varejista deve fechar o ano em queda

Página 3

Pessoas de 20 a 40 anos estão impulsionando pandemia, diz OMS

A disseminação do novo coronavírus está sendo cada vez mais fomentada por pessoas com idades entre 20, 30 e 40 anos e muitas não sabem que foram infectadas, disse o diretor da região do Pacífico Ocidental da Organização Mundial da Saúde (OMS), Takeshi Kasai, na terça-feira (18).

"Isso aumenta o risco de transbordamento para os mais vulneráveis: os idosos, os doentes em cuidados de longa duração, as pessoas que vivem em áreas densamente povoadas e áreas carentes", disse Kasai em entrevista coletiva virtual, referindo-se à capacidade de o vírus se adaptar e migrar de hospedeiros. Página 3

Líder da Bielorrússia propõe entregar cargo após referendo

O líder da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, disse na segunda-feira (17) que estaria disposto a entregar o cargo após um referendo, numa tentativa de apaziguar os protestos e as greves em massa que representam o maior desafio em seus 26 anos no poder.

Ele fez a oferta, afirmando que ela não será concretizada enquanto estiver sendo pressionado pelos manifestantes, depois que a líder de oposição Sviatlana Tsikhanouskaya, exilada, disse estar disposta a comandar o país. Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Compra: 5,46
Venda: 5,46

Turismo
Compra: 5,44
Venda: 5,77

EURO

Compra: 5,52
Venda: 5,52

Anvisa autoriza testes para nova vacina da Johnson & Johnson



Foto: Tomar Crispin/Fracant

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a Jansen-Cilag, unidade farmacêutica da Johnson & Johnson, a realizar testes clínicos no Brasil para o desenvolvimento de vacina contra o covid-19. O estudo global prevê a inclusão de até 60 mil voluntários, sendo 7 mil no Bra-

sil, distribuídos nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Norte.

Em nota divulgada na segunda-feira, (18), a Anvisa informou que os dados que embasaram a autorização incluíram estudos não clínicos com a vacina e da-

dos não clínicos e clínicos acumulados de outras vacinas que utilizam a mesma modelagem. Os estudos da Jansen-Cilag foram iniciados em julho nos EUA e na Bélgica. De acordo com a agência, o ensaio clínico será conduzido em etapas e cada etapa só será iniciada se os resultados que estiverem disponíveis no momento forem satisfatórios.

Este é o quarto estudo de vacina contra o novo coronavírus autorizado pela Anvisa no Brasil. No dia 2 de junho, a agência autorizou o ensaio clínico da vacina desenvolvida pela empresa AstraZeneca e pela Universidade de Oxford, do Reino Unido; no dia 3 de julho, o da vacina desenvolvida pela Sinovac Biotech, da China, em parceria com o Instituto Butantan; e no dia 21 de julho, o das vacinas desenvolvidas pela BioNTech, da Alemanha, e Wyeth/Pfizer, dos Estados Unidos. Página 6

A economia brasileira deve apresentar retração entre 8% e 10% no segundo trimestre deste ano, comparado ao período anterior. A projeção é da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (SPE), que divulgou na segunda-feira, (18) nota informativa sobre os impactos fiscais das medidas de combate à pandemia de covid-19 no país.

No primeiro trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, registrou queda de 1,5%, em comparação aos três meses anteriores. "A evolução do PIB no primeiro semestre de

2020 reflete a crise causada pela interrupção do comércio e das atividades normais da sociedade. No primeiro trimestre, muitas das grandes economias registraram quedas expressivas do produto trimestral, mas inferiores a 10%. No segundo trimestre, as quedas foram ainda mais impactantes, com muitos países registrando valores acima de 10%. O PIB brasileiro teve queda de 1,5% nos primeiros três meses de 2020 e projeta-se contração em torno de 8% a 10% no segundo trimestre, em comparação ao trimestre imediatamente anterior", diz a SPE. Para todo o ano de 2020, a estimativa é de queda de 4,7% do PIB. Página 3

Bolsa tem maior alta em dois meses; dólar cai para R\$ 5,46

Página 4

Produção no pré-sal passa de 70% do petróleo e gás extraídos no país

Pela primeira vez, a produção de petróleo e gás natural no pré-sal ultrapassou 70% da produção nacional, alcançando cerca de 2,738 milhões de barris de óleo equivalente por dia, em julho. De acordo com a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), empresa vinculada ao

Ministério de Minas e Energia, a produção corresponde a 70,26% do total registrado no país, de 3,898 milhões de barris por dia.

De acordo com a PPSA, a produção já vinha se aproximando dos 70% nos meses anteriores. Página 6

São Paulo registra 416 mortes por coronavírus nas últimas 24 horas

Página 2

Esporte

Stock Car lança Corrida do Milhão Solidário

Maior prova do automobilismo brasileiro e sul-americano, a Corrida do Milhão de 2020 será também um evento engajado no combate ao coronavírus. Na segunda-feira, a Stock Car anunciou que pela primeira vez o prêmio da vitória não será destinado ao vencedor da prova, mas sim a entidades assistenciais que lutam contra o avanço da pandemia, na forma de doações de produtos. Dessa maneira a comunidade da Stock Car e seus parceiros pretendem colaborar com o esforço nacional no combate à doença.

Agora com o título de "Corrida do Milhão Solidário" e agendada para o próximo do-

mingo (23) em Interlagos, a prova será mostrada ao vivo pela TV Globo, a partir das 10 horas. A iniciativa nasceu com a meta de arrecadar o equivalente a R\$ 1 milhão em itens como EPIs (equipamentos de proteção individual), medicamentos, produtos de higiene pessoal, cestas básicas e serviços, para serem distribuídos ao longo do segundo semestre em várias regiões do país. Mas já no lançamento a meta foi atingida, através das doações de empresas que aderiram ao projeto: Eurofarma, Banco BV, Nutriex e Rennova.

O anúncio também confirma que a corrida seguirá os rígidos protocolos de segurança sanitária já observados em sua primei-



Foto: Danilo Brito/Imagem

ra etapa, dia 26 de julho, em Goiânia. "A Stock Car já possui uma tradição em campanhas sociais. Por exemplo, em 2019 troca-

mos ingressos por agasalhos no inverno e depois por alimentos que foram destinados à Legião da Boa Vontade (LBV) em todo

o país. Também fizemos uma bem-sucedida campanha pela segurança no trânsito, durante o Movimento Maio Amarelo", explica Carlos Col, CEO da Vicar.

Em função da quarentena, a Stock Car adiou as etapas marcadas para o primeiro semestre e retomou as atividades em 26 de julho, com a corrida disputada no Autódromo Internacional de Goiânia. A categoria pretende manter o calendário do segundo semestre, que terá um total de oito finais de semana, sendo quatro deles com uma prova no sábado e outra no domingo. Dessa forma, a Stock Car vai manter a programação de 12 etapas da temporada 2020.

Copa KGV retorna ao Kartódromo Granja Viana com F4 reunindo 27 karts



Foto: Renato Bragagnolo

O principal campeonato regional de kart do Brasil mostrou que está volta após dois finais de semana de muita velocidade no Kartódromo Granja Viana. A Copa São Paulo foi dividida em dois módulos em 2020, com as disputas da Copa SP e Copa KGV, sendo que no último sábado foi a vez da competição de maior custo benefício para os pilotos voltar a ser disputada. A Copa KGV registrou grids com bons números de participantes, com destaque para a F4 com 27 karts. A chuva ainda foi um dos ele-

mentos que apimentou as disputas em algumas provas.

"Foi muito bom ver o sucesso do retorno com a Copa SP no último dia 8 e agora da Copa KGV no sábado passado. Ambos os campeonatos com bons grids e disputas muito acirradas nessa volta", diz Felipe Giffone, um dos organizadores da Copa SP e da Copa KGV.

A segunda etapa da Copa KGV teve sete categorias na pista, sendo Miguel Gazzineo o único campeão em duas delas, na Cadete e na Cadete Rookie. Nico-

las Giffone, que corre em parceria com pai Felipe Giffone, desta vez correu sozinho já que havia duas concorrentes com a Copa Truck. O jovem piloto foi o vencedor da F4 na geral e na Graduated.

Na F4 Sênior, o primeiro lugar foi do experiente Adriano Amaral. Já entre os que estão começando, na F4 Júnior, o primeiro lugar da etapa foi de Enzo Bortolato. A Sixspeed, que é dividida em classes A e B, teve os títulos da etapa para Rogério Lalan na A e Alexandre Monea na B.

16% dos alunos da rede municipal foram infectados pelo Covid-19



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIA
O jornalista CESAR NETO vem publicando esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi se tornando referência das liberdades possíveis. Twitter: @CesarNetoReal ... Email: cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SP)
Como a prefeitura paulistana terá que realizar milagres com o orçamento (da Covid 19) possível pra 2021, a missão de relator pode voltar pro vereador e bispo licenciado na Igreja Univer-sal Atílio Francisco (REPUBLICANOS ex-PRB). Ele multiplica até os pães e peixes dos colegas

PREFEITURA (SP)
Ainda na pegada do Executivo paulistano a partir de 2021, o deputado federal Russomanno tá - com Bruno Covas (PSDB) - bem na fita das pesquisas. O comunicador (tv Record) vai causar surpresa assim que a convenção confirmá-lo candidato pelo REPUBLICANOS (ex-PRB)

ASSEMBLEIA (SP)
Como fica o Orçamento 2021 do Estado de São Paulo, que terá votação pautada pelas premissas da pandemia Covid 19, que pode alçar forte a candidatura do governador Dória (dono do novo PSDB) à Presidência 2022 ? O DEM, do vice Rodrigo Garcia, já tá governando

GOVERNO (SP)
Na ausência do João Dória (dono do novo PSDB), até que esteja recuperado da Covid 19, as aparições do vice Rodrigo Garcia conduzindo as coletivas de imprensa no Palácio Bandeirantes já projetam sua candidatura pra suceder o ex-prefeito paulistano nas eleições 2022

CONGRESSO (BR)
Deputada federal (SP) Joice, (PSL que pode voltar a ser Bolsonaro), amargando estar na lanterna das primeiras pesquisas à prefeitura de São Paulo em 2020. E não é por não ter um vereador forte como é o caso do Rinaldi (ex-PROGRESSISTAS). É porque não tá empenhada

PRESIDÊNCIA (BR)
Bolsonaro (ex-PSL e ainda sem partido) segue na sua 'Caravana pelo Brasil', como fazia o Lula (PT), inaugurando obras nos Estados e levando multidões aos eventos. Na prática, tá em plena campanha pela reeleição 2022. Se fosse nos USA, teria sua candidatura sem partido

PARTIDOS (BR)
Ou de volta ao PSL, ou pelo PRB - no qual já estão filiados seus filhos ... o vereador (Rio) Carlos e o senador (Rio) Flavio, Bolsonaro pode tomar partido no 2º turno das eleições às prefeituras 2020. No Rio, pela reeleição do Crivella e em São Paulo, pela eleição do deputado federal Russomanno

JUSTIÇAS (BR)
Tanto o Supremo como a Justiça Eleitoral são hoje um Poder bem acima dos princípios Republicano que deveriam regular as relações dos Judiciários com os Executivos e os Legislativos. Tem tirado também as liberdades e independências dos Ministérios Públicos. Esta é a Verdade Real

HISTÓRIAS
Agora que Historiador é profissão regulamentada no Brasil, vale citar um grande Professor de História, Geógrafo, Pesquisador e autor de livros referências, que agregou na sua história política a de conselheiro no Tribunal paulistano de Contas. Parabéns ao nosso Historiador Edson Simões

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Pesquisa feita a partir da testagem de alunos da rede municipal de ensino de São Paulo indicou que 16,1% das crianças e adolescentes entre 4 e 14 anos foram infectados pelo novo coronavírus e contraíram a doença. O percentual é maior do que entre a população geral da capital paulista que, segundo o estudo divulgado na semana passada, tem 10,9% de pessoas que já foram contaminadas pelo vírus.

A pesquisa divulgada na terça-feira, (18) pela prefeitura foi realizada a partir de exames para indicar a presença de anticorpos em 6 mil dos 676 mil estudantes da rede de ensino municipal. Os jovens foram divididos em três grupos por faixa de idade: de 4 a 5 anos; de 6 a 10 anos; de 11 a 14 anos. O per-

centual dos que tiveram contato com o vírus variou de 16,5%, entre os mais jovens, a 15,4%, para os mais velhos.

A pesquisa também mostrou que os alunos negros foram significativamente mais contaminados, com um percentual de 17,8% de crianças e adolescentes pretos e pardos que tiveram o vírus. Entre os estudantes brancos, o índice ficou em 13,7%.

Assintomáticos
Cerca de dois terços (64,4%) dos jovens que foram contaminados pelo coronavírus não desenvolveram os sintomas.

As famílias da maioria dos alunos informaram que aderiram completamente ao isolamento social (74,1%) e 24,1% disseram que cumpriram parcialmente as medidas para evitar o con-

tato com o vírus. Menos de 2% disseram não ter seguido as recomendações.

O estudo mostra ainda que 25,9% dos jovens da rede municipal tem contato com pessoas com mais de 60 anos, grupo de risco para a covid-19.

Volta às aulas
Para o prefeito Bruno Covas, os resultados mostram que não é possível retornar às aulas em setembro, seja na rede pública, seja nas particulares. Segundo Covas, novas pesquisas serão feitas para avaliar a possibilidade de retomada do ensino presencial em outubro.

"O retorno das crianças às aulas seria temerário em um momento como esse, em que estamos controlando a doença na cidade de São Paulo. É muito

mais complicado manter o distanciamento social dentro da sala de aula, dentro da escola, do que em bares restaurantes e outros estabelecimentos já autorizados ao retorno", justificou.

Na avaliação de Covas, as dificuldades em manter o distanciamento dentro das escolas e o alto percentual de jovens que não desenvolvem os sintomas faz com que as crianças e adolescentes aumentem o risco de circulação do vírus. "Nesse momento, a volta às aulas representa um grande vetor de disseminação e ampliação da doença na cidade", enfatizou.

A prefeitura pretende fazer uma nova pesquisa envolvendo também os alunos de escolas particulares e da rede estadual na capital paulista. (Agência Brasil)

Oito postos do Poupatempo no estado retomam atividades nesta quarta-feira (19)

O cidadão que precisa de atendimento do Poupatempo poderá, a partir da terça-feira (18), agendar serviços para os oito unidades do Estado que retomam suas atividades no dia 19 de agosto.

Os agendamentos para serviços nos postos da Sé e Itaquera (capital), São Bernardo do Campo e Mauá (Região do ABC Paulista), Mogi das Cruzes (Alto Tietê), Santos e Guarujá (Baixada Santista) e Bauri (interior) deverão ser feitos pelo portal www.poupatempo.sp.gov.br. O cronograma de reabertura do Poupatempo será semanal e a grade ficará disponível sempre um dia antes.

Na reabertura das unidades, a prioridade é para os serviços que exigem atendimento presencial, como a expedição de RG e a primeira emissão de CNH, por exemplo. Os demais continuam mantidos de forma remota. Juntos, site e aplicativo Poupatempo Digital oferecem mais de 80 opções onli-

nes, sem sair de casa. Outra novidade é que o Poupatempo passa a incorporar todos os atendimentos do Detran.SP.

Para garantir a segurança da população e colaboradores, serão adotadas medidas de controle de acesso, distanciamento social e higienização.

"A preocupação com a saúde de quem tem a necessidade de ir ao Poupatempo neste momento é fundamental para que possamos dar continuidade aos serviços presenciais. Por isso, a reabertura das nossas unidades será feita de forma gradual e consciente, seguindo todas as recomendações sanitárias", explica Murilo Macedo, diretor da Prodesp - empresa de Tecnologia do Governo de São Paulo que administra o Poupatempo.

O retorno seguirá as diretrizes do Plano São Paulo, com flexibilização permitida apenas para cidades que estiverem nas fases laranja e amarela, e com fluxo de pessoas equivalente a 30% da capacidade de cada unidade.

Orçamento do Governo de SP para pesquisa cresce 224% em 14 anos

O Governo do Estado de São Paulo repassou R\$ 1,35 bilhão para a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) no ano passado. Trata-se de um crescimento de 224% na comparação ao total repassado em 2005, quando foram destinados R\$ 415.836.685 à Fapesp. O valor destinado em 2019 foi o maior desde então.

Neste ano, até o último mês de julho, a atual gestão já repassou R\$ 804.478.658, o equivalente a 30% dos recursos previstos para a Fapesp em 2020. Com isso, a Fundação ainda tem em caixa cerca de R\$ 1 bilhão para serem aplicados em iniciativas de apoio à pesquisa científica, um fôlego financeiro fundamental diante da urgência criada pela pandemia do novo coronavírus.

A Fapesp vem desempenhando um importante papel no combate ao coronavírus, conduzindo pesquisas em várias frentes. Com autonomia garantida por lei, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo está ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e é uma das principais agências de fomento a pesquisa científica e tecnológica do país.

Detentora de um orçamento anual correspondente a 1% do total da receita tributária do Estado, a Fapesp apoia a pesquisa científica e tecnológica por meio de Bolsas e Auxílios à Pesquisa que contemplam todas as áreas do conhecimento: Ciências

Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes.

Modernização administrativa e ajuste fiscal
Vale ressaltar que o projeto de lei de autoria do Governo de São Paulo encaminhado à Assembleia Legislativa na semana passada não mexe no orçamento do Estado voltado à pesquisa. A proposta também não atenta contra a autonomia das universidades e institutos de pesquisa, como a Fapesp.

A medida prevê que recursos superavitários, isto é, aqueles mantidos no caixa destas institui-

São Paulo registra 416 mortes por coronavírus nas últimas 24 horas

Pela sétima vez, desde o início da pandemia, o estado de São Paulo ultrapassou a marca de 400 mortes provocadas pelo novo coronavírus em um único dia. Nas últimas 24 horas, o estado somou 416 mortes, chegando agora ao total de 27.315 mortes desde o início do surto. O número de mortes e de casos costuma ser maiores às terças-feiras porque há um repasseamento de dados nos finais de semana.

O recorde de mortes em um único dia ocorreu no dia 13 de agosto, quando foram notificados 455 óbitos. Nessa ocasião, o governo paulista disse que o recorde tinha sido resultado de um acúmulo provocado por mudanças no sistema de contagem de casos pelo Ministério da Saúde, que passou a incluir, recentemente, casos confirmados por meio de diagnóstico por imagem (tomografia) ou por análise clínica. Antes eram computados apenas os casos e mortes confirmados por meio de testes.

Nas últimas 24 horas, o estado contabilizou também 8.865 novos casos de covid-19, somando agora 711.530 confirmações da doença.

Entre o total de casos diag-

nificados, 514.989 estão recuperados - 82.216 deles após internação.

Há 12.291 pacientes em casos e mortes confirmados do novo coronavírus, sendo 5.278 deles em estado grave. A taxa de ocupação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) no estado está em 57,4%. (Agência Brasil)

firmados por meio de diagnóstico por imagem (tomografia) ou por análise clínica. Antes eram computados apenas os casos e mortes confirmados por meio de testes.

Nas últimas 24 horas, o estado contabilizou também 8.865 novos casos de covid-19, somando agora 711.530 confirmações da doença.

Entre o total de casos diag-

Operação Interior Mais Seguro detém 103 pessoas e apreende 42,4 kg de drogas

A Polícia Militar divulgou nesta terça-feira (18) o balanço da Operação Interior Mais Seguro, deflagrada na segunda (17) em todo o estado de São Paulo, nas regiões em que há áreas rurais, com a finalidade de garantir a continuidade da redução dos indicadores criminais, aumentando a presença ostensiva para melhorar a percepção de segurança das pessoas e combater o crime.

A ação resultou em 13.484 abordagens, sendo 72 pessoas presas e 10 apreendidas e 31 foragidos capturados. Também houve a apreensão de 42,4 quilos de drogas. Mais de 6 mil veículos foram vistoriados e 22 motoristas autuados por consumo de álcool ou se recusar a passar no teste do bafômetro. A PM também recuperou

56 veículos produtos de roubo ou furto e retirou das ruas seis armas de fogo ilegais.

A iniciativa, que está na 18ª edição, contou com a mobilização de 13.320 policiais militares, com o emprego de 5.998 viaturas e onze helicópteros, distribuídos em 1.182 pontos. As equipes permaneceram em locais estratégicos nas áreas rurais, apontados pelo serviço de inteligência da PM, para sufocar possíveis ações de criminosos.

Além do policiamento preventivo, também atuaram com foco em receber das comunidades rurais informações que apontem melhorias da segurança local bem como os policiais militares foram agentes estimuladores do Programa Vizinhança Solidária. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Retração do PIB no segundo trimestre pode chegar a 10%

A economia brasileira deve apresentar retração entre 8% e 10% no segundo trimestre deste ano, comparado ao período anterior. A projeção é da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (SPE), que divulgou na segunda-feira, (18) nota informativa sobre os impactos fiscais das medidas de combate à pandemia de covid-19 no país.

No primeiro trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, registrou queda de 1,5%, em comparação aos três meses anteriores. "A evolução do PIB no primeiro semestre de 2020 reflete a crise causada pela interrupção do comércio e das atividades normais da sociedade. No primeiro trimestre, muitas das grandes economias registraram quedas expressivas do produto trimestral, mas inferi-

dos a 10%. No segundo trimestre, as quedas foram ainda mais impactantes, com muitos países registrando valores acima de 10%. O PIB brasileiro teve queda de 1,5% nos primeiros três meses de 2020 e projeta-se contração em torno de 8% a 10% no segundo trimestre, em comparação ao trimestre imediatamente anterior", diz a SPE. Para todo o ano de 2020, a estimativa é de queda de 4,7% do PIB.

Se a queda do PIB por dois trimestres consecutivos se confirmar, o país entrará em recessão técnica. O resultado do PIB no segundo trimestre será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no dia 1º de setembro.

Esforço fiscal

As medidas de enfrentamento à crise gerada pela pandemia devem gerar impacto fiscal de 7,3%

do PIB projetado para 2020, acima da média de 4,1% para 17 países em desenvolvimento e também acima da média 6,3% de 30 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), de acordo com a secretaria. A maior parte do esforço fiscal se deve ao auxílio emergencial. O total de despesas direcionadas ao enfrentamento da crise é de R\$ 505,4 bilhões.

"O impacto fiscal não se resume às despesas. Do lado da receita (redução de alíquotas, desoneração de IPI, redução do IOF crédito, desoneração de PIS/COFINS e suspensão de pagamento de dívidas previdenciárias), a Secretaria Especial de Fazenda registra impacto negativo de R\$ 20,6 bilhões", acrescenta a secretaria.

O déficit primário estimado para o Governo Central - Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central - é de R\$ 787,4 bi-

lhões e para o setor público consolidado (incluindo estados e municípios), de R\$ 812,2 bilhões, quase sete vezes a meta de déficit primário para 2020, fixada em R\$ 124,1 bilhões na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Entretanto, o Congresso Nacional reconheceu estado de calamidade pública gerada pela pandemia e, com isso, dispensa o cumprimento da meta fiscal neste ano. O resultado primário é formado por receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros.

"A dispensa de contingenciamento [bloqueio de gastos] obtida pelo governo é da ordem de R\$ 600 bilhões, sendo que o governo federal tem reiterado e excepcionalidade dessas medidas, a observância do teto de gastos e a manutenção da responsabilidade fiscal", ressaltou a SPE. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Pessoas de 20 a 40 anos estão impulsionando pandemia, diz OMS

A disseminação do novo coronavírus está sendo cada vez mais fomentada por pessoas com idades entre 20, 30 e 40 anos e muitas não sabem que foram infectadas, disse o diretor da região do Pacífico Ocidental da Organização Mundial da Saúde (OMS), Takeshi Kasai, na terça-feira (18).

"Isso aumenta o risco de transbordamento para os mais vulneráveis: os idosos, os doentes em cuidados de longa duração, as pessoas que vivem em áreas densamente povoadas e áreas carentes", disse Kasai em entrevista coletiva virtual, referindo-se à capacidade de o vírus se adaptar e migrar de hospedeiros.

Vacina

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, afirmou que os países que colocam seus próprios interesses à frente dos outros na tentativa de garantir o fornecimento de uma possível vacina contra o novo coronavírus estão piorando a pandemia.

"Agora estrategicamente e globalmente é, na verdade, do interesse nacional de cada país - ninguém está seguro até que todos estejam seguros", disse ele, também em entrevista virtual, pedindo o fim do "nacionalismo da vacina".

Tedros Adhanom informou que enviou carta a todos os membros da OMS, pedindo que se unam ao esforço multilateral da Covax para a vacina.

Até agora, mais de 21,9 milhões de pessoas foram infectadas pelo novo coronavírus em todo o mundo e 772.647 morreram. (Agência Brasil)

Líder da Bielorrússia propõe entregar cargo após referendo

O líder da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, disse na segunda-feira (17) que estaria disposto a entregar o cargo após um referendo, numa tentativa de apaziguar os protestos e as greves em massa que representam o maior desafio em seus 26 anos no poder. Ele fez a oferta, afirmando que ela não será concretizada enquanto estiver sendo pressionado por manifestantes, depois que a líder de oposição Sviatlana Tsikhanouskaya, exilada, disse estar disposta a comandar o país.

A vulnerabilidade crescente de Lukashenko ficou clara quando ele enfrentou vaias e brados de "renúncia", durante discurso a trabalhadores de uma das maiores indústrias estatais do país, que são o orgulho de seu modelo econômico de estilo soviético e uma base de apoio crucial.

A Rússia disse a Lukashenko que está disposta a fornecer ajuda militar à Bielorrússia no caso de ameaça externa.

Lukashenko enfrenta o risco de sanções da União Europeia desde a repressão sangrenta dos protestos realizados. Os manifestantes alegam que a reeleição da semana passada foi fraudulenta. Ele nega ter perdido, citando referendos oficiais que lhe deram pouco mais de 80% dos votos.

Falando por videoconferência da Lituânia, Tsikhanouskaya apelou agentes de segurança e de cumprimento da lei para mudarem de lado, dizendo que serão perdoados se o fizerem agora. "Estou pronta para assumir a responsabilidade e agir como uma líder nacional durante este período", disse Tsikhanouskaya. (Agência Brasil)

Argentinos saem às ruas em manifestação contra o governo

Uma multidão de argentinos saiu às ruas na segunda-feira (17) para se manifestar contra medidas tomadas pelo governo do presidente Alberto Fernández, que estendeu as restrições por causa da pandemia do novo coronavírus no país até 30 de agosto.

Em carros com bandeiras argentinas, ou a pé com máscaras e cones nas mãos, os manifestantes protestaram em vários pontos do país por causas diversas: contra a reforma do Judiciário, para que sejam julgados os casos de corrupção envolvendo a atual vice-presidente, Cristina Kirchner, e pelo relaxamento da quarentena imposta desde março.

"Sou contra nos mantermos cinco meses dentro de casa, parece mais político do que outra coisa. A maioria de nós é consciente da pandemia e do que está acontecendo", disse uma mulher a um canal de televisão local no bairro de Belgrano, na capital argentina.

"Não estou de acordo com este governo e não quero a reforma do Judiciário", disse outra mulher no Obelisco, no centro de Buenos Aires.

Convocada nas redes sociais com as hashtags #17ASalimosTodos e #17AYoVoy, o chamado "bandojeiro patriótico" foi questionado pelo governo, que advertiu sobre o risco de exposição ao contágio por covid-19 em um momento de alta de casos e de relaxamento de algumas das restrições de circulação.

A crescente insurreição nos grandes centros populacionais também esteve entre as reclamações dos manifestantes. Esta é a terceira marcha contra o governo em plena quarentena e realizada em um feriado nacional, assim como os protestos em 20 de junho e 9 de julho. Nessa segunda-feira foi celebrado o aniversário da morte do general José de San Martín, que teve participação ativa no processo de independência do país.

A Argentina, que decretou quarentena em março, registrou até ontem um total de 294.569 casos do novo coronavírus, com 5.750 mortos. (Agência Brasil)

Transações de compra e venda de imóveis aumentam 60% em São Paulo

As transações de compra e venda de imóveis usados aumentaram 60% nas imobiliárias do estado de São Paulo na primeira quinzena de agosto na comparação com as duas últimas semanas de julho, aponta levantamento feito pelo Secovi-SP. Segundo a entidade, este foi o melhor resultado desde o início de abril.

De acordo com o vice-presidente de Intermediação Imobiliária e Marketing do Secovi-SP, Claudio Hermolin, também houve me-

Faturamento no comércio varejista deve fechar o ano em queda

O comércio varejista do país deve fechar o ano de 2020 com queda de 6,7% no faturamento. A atividade deve faturar R\$ 111,31 bilhões neste ano, o que significa menos 25,2% do que o faturado em 2019. O pior mês, até o momento, foi sentido em abril, com recuo de mais de 81% nas receitas ante o mesmo mês do ano passado.

Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), responsável

pelo levantamento, os números negativos são reflexo da pandemia de covid-19. As lojas de vestuário, tecidos e calçados serão as mais prejudicadas.

A avaliação indicou ainda que o segmento de materiais de construção será o segundo mais afetado ao atingir R\$ 105,549 bilhões de faturamento, perda de 17,6% no faturamento neste ano. Também devem ter queda no acumulado do ano, o faturamento de outras atividades (-13,3%);

lojas de móveis e decoração (-13,3%); veículos, motos, partes e peças (-11,4%); e lojas de eletrodomésticos e eletrônicos (-8,1%). No sentido contrário, as farmácias terão crescimento de 2,8%, com faturamento de R\$ 165,4 milhões, e as perfumarias de 5,4%, faturando R\$ 706,4 milhões em 2020.

"Os dados reforçam os prejuízos causados pelo fechamento das lojas físicas das atividades consideradas não essenciais

em grande parte das cidades do Brasil. Somado a esse fato, a crise provocada pelo coronavírus aumentou o desemprego, diminuiu a renda de muitas famílias, e tudo isso impactou no consumo desses itens. Esses lojistas foram obrigados a procurar novas formas de vendas desde o início da pandemia. O jeito para os varejistas já adeptos do mundo virtual foi intensificar as vendas no comércio eletrônico", disse a FecomercioSP. (Agência Brasil)

Energia elétrica é cara ou muito cara para 84% dos brasileiros

Oitenta e quatro por cento dos brasileiros entrevistados pelo Ibope e pela Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) consideram a energia elétrica cara ou muito cara. Para a Abraceel, o valor pago pelos consumidores tem se tornado mais evidente nas despesas das famílias, já que as pessoas que consideravam o serviço caro ou muito caro no ano de 2014 - primeiro de realização da pesquisa - chegaram a 67%. O percentual atingiu a maior marca em 2014 (88%) e no ano passado (87%). A pesquisa ouviu 2 mil pessoas em todas as regiões do país, entre os dias 24 de março e 1º de abril.

Considerando os dados deste ano, 55% dos entrevistados afirmaram que o alto preço é causando dor nos impostos e 28%, pela falta de concorrência no setor. "Hoje a energia elétrica é um dos serviços mais taxados, por uma razão muito simples: os

governos estaduais têm muita facilidade em arrecadar imposto por meio da conta de luz, então incidem diversos impostos - federais, estaduais - e o consumidor percebe que a energia é cara devido aos muitos tributos", disse o presidente da Abraceel, Reginaldo Medeiros.

Ele lembra que os valores dos impostos estão descritos em cada conta, para que o consumidor possa consultar. Segundo Medeiros, além desses dois fatores apontados pelos entrevistados, outro motivo atrelado ao alto preço das contas são os subsídios cruzados, que, conforme explica, "é o que um consumidor paga pelo outro". Ele citou dois exemplos em que os mais pobres pagam pelos mais ricos: subsídios para o agronegócio - devido aos subsídios para áreas rurais - e para aquecer que instalam painéis fotovoltaicos.

"Há consumidor rural que tem desconto de 90% na irrigação durante a madrugada, isso é

um subsídio que alguém paga. Há muitos subsídios cruzados. Agora está se colocando muito o painel fotovoltaico, quem coloca principalmente é quem tem dinheiro para instalar. Quando ele instala o painel, há uma série de benefícios que a rede elétrica traz para ele, que é por exemplo regularizar energia", disse.

Essa regularização diz respeito ao fornecimento de energia elétrica durante a noite, quando não há energia solar para garantir a demanda. "Isso é um benefício que a rede elétrica traz, mas hoje ele não paga nada. Quem paga esse subsídio é o consumidor, que não instalou um painel fotovoltaico para esse consumidor mais rico".

Mercado livre

Em 80% dos casos, os entrevistados gostariam de escolher sua operadora de energia elétrica, enquanto em 2014, esse percentual era de 66%. A

Abraceel defende o modelo do mercado livre, em que o consumidor possa escolher sua fornecedora de energia, e considera que essa é uma forma de tornar o setor mais competitivo.

O estudo apresenta dados sobre possível mudança do mercado cativo de energia - atual sistema no qual o consumidor compra energia da distribuidora - para o mercado livre - quando ele tem a possibilidade de escolher quem será a sua fornecedora de energia: 63% trocariam de fornecedor de energia caso a medida fosse implementada no país; em 2014, esse percentual era de 57% e, no ano passado, chegou a 68%.

Para a maioria das pessoas entrevistadas (64%), o principal motivo para a decisão de troca da empresa continua sendo o preço, conforme os dados deste ano. No ano passado, o preço era também o principal motivo para 68% dos entrevistados. (Agência Brasil)

Efeitos negativos da covid-19 impactaram 44% das empresas em julho

Na primeira quinzena de julho, 44,8% das 2,8 milhões de empresas brasileiras perceberam efeitos negativos da pandemia de covid-19. O efeito foi pequeno ou inexistente para 28,2% e para 27% os efeitos das medidas de isolamento social foram positivos. Os dados são do terceiro ciclo da Pesquisa Pulso Empresa, divulgada na segunda-feira, (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As empresas mais afetadas são as pequenas, que tem até 49 funcionários e respondem por 2,7 milhões do total pesquisado. Nesta faixa, 44,9% sofreram impacto negativo. Nas médias, que tem entre 50 a 499 funcionários, o impacto negativo foi sentido por 39,1% e entre as grandes o percentual ficou em 39,2%. Já o impacto positivo foi sentido por 27% das pequenas empresas, 23,4% das médias e 25,3% das de grande porte.

Segundo o coordenador de Pesquisas Conjunturais em Empresas do IBGE, Flávio Maghelli, os efeitos negativos da pandemia permanecem, mas houve melhora na comparação com a quinzena anterior, quando o impacto negativo atingiu 62,4% das empresas.

"A diferença para as quinzenas anteriores é a maior incidência de empresas que relataram efeitos pequenos ou inexistentes (28,2%) e as que relataram efeitos positivos (27%), que, juntas, somam um percentual maior do que as que relataram efeitos negativos".

O setor de serviços foi o mais impactado no período pesquisado, com 47% das 1,2 milhão de empresas relatando efeitos negativos, com destaque para os serviços prestados às famílias (55,5%) e os serviços profissionais, administrativos e comerciais (48,3%). No setor de comércio os efeitos negativos atingiram 44% de 1,1 milhão

de empresas, com maior impacto no comércio de veículos, peças e motocicletas (52,4%).

Maghelli destaca que a reabertura dos setores econômicos se refletiu como uma melhora na percepção das empresas de serviços, que estava com impacto negativo em 65,5% na quinzena anterior, e do comércio, que atingiu 64,1% na última quinzena de julho.

"Essa melhora de percepção fica evidenciada na maior incidência de empresas que sinalizam um efeito pequeno ou inexistente, ou um efeito positivo. No caso do comércio, 35,5% das empresas indicaram efeito positivo. Esse cenário retrata o processo de reabertura, com maior fluxo de pessoas refletindo-se nos negócios. É natural que a percepção negativa vá reduzindo a cada quinzena, na medida que o isolamento social vá diminuindo".

A indústria física estável, com um impacto negativo em

42,9% das 313,4 mil empresas, e na construção, com 38% das 160 mil empresas afetadas negativamente.

Segundo os dados da pesquisa do IBGE, 80,7% das empresas não fizeram alteração no quadro de funcionários na primeira quinzena de julho. Em 13,5% houve demissões e 5,3% contratações. O maior percentual de empresas que demitiram é entre médias e grandes, num total de 380 mil empresas que diminuíram o quadro. Em 70,8% das que demitiram, a redução foi de até 25%.

Do total de empresas, 22,4% anteciparam férias dos funcionários, 38,7% adotaram trabalho domiciliar, 12,8% acessaram linha de crédito emergencial para pagamento da folha, 37,6% adiaram o pagamento de impostos, 32% alteraram o método de entrega de produtos ou serviços e 18% lançaram ou passaram a comercializar novos produtos ou serviços. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

ACTIO AGRO INVEST. S/A CNPJ: 06.481.137/0001-04

Relatório da Diretoria: Saldo Ativo, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2019. Tabelas com dados financeiros em milhares de reais.

Demônios das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31/12/2019 e de 2019. Tabelas com dados de reservas de lucros, resultados de exercícios e saldos em 31 de dezembro de 2017 e 2018.

AMM - SOCIEDADE DE ATIVIDADES EM MULTIMÍDIA LTDA. Ata de Reunião de Sócios em 02.08.2020. Documento com detalhes da reunião, incluindo a leitura e aprovação de relatórios e a eleição de diretores.

GranBio Investimentos S.A. Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Tabelas extensas com dados financeiros detalhados em milhares de reais.

EDTAL PARA COMEÇO DE TERCEIROS. EXPEDIENTE NOS AUTOS DE INTERIÇÃO DE MARLENE MAYGAR. REQUERIMENTO POR JOSÉ GONÇALVES NETO. Documento jurídico com detalhes do processo.

EDTAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 102.299-2/2018.2.8.2010. OAM MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a).

EDTAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 102.299-2/2018.2.8.2010. OAM MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a).

EDTAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 102.299-2/2018.2.8.2010. OAM MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a).

EDTAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 102.299-2/2018.2.8.2010. OAM MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a).

EDTAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 102.299-2/2018.2.8.2010. OAM MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a).

EDTAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 102.299-2/2018.2.8.2010. OAM MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a).

GAIA SECURITIZADORA S.A.

Companhia aberta inscrita no CNPJ nº 07.372.400/01-31. Edital de convocação para Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série DA 1ª Emissão DA GAIA SECURITIZADORA S.A. EM PRIMEIRA CONVOCACÃO.

Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda.

Ata de Assembleia de Pagamentos Ltda. em 06/08/2020. Documento com detalhes da reunião, incluindo a leitura e aprovação de relatórios e a eleição de diretores.

Ata da Assembleia Geral de Transformação de Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda.

Ata da Assembleia Geral de Transformação de Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda. em 06/08/2020. Documento com detalhes da reunião, incluindo a leitura e aprovação de relatórios e a eleição de diretores.

Ata da Assembleia Geral de Transformação de Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda.

Ata da Assembleia Geral de Transformação de Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda. em 06/08/2020. Documento com detalhes da reunião, incluindo a leitura e aprovação de relatórios e a eleição de diretores.

Ata da Assembleia Geral de Transformação de Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda.

Ata da Assembleia Geral de Transformação de Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda. em 06/08/2020. Documento com detalhes da reunião, incluindo a leitura e aprovação de relatórios e a eleição de diretores.

Ata da Assembleia Geral de Transformação de Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda.

Ata da Assembleia Geral de Transformação de Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda. em 06/08/2020. Documento com detalhes da reunião, incluindo a leitura e aprovação de relatórios e a eleição de diretores.

Ata da Assembleia Geral de Transformação de Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda.

Ata da Assembleia Geral de Transformação de Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda. em 06/08/2020. Documento com detalhes da reunião, incluindo a leitura e aprovação de relatórios e a eleição de diretores.

Ata da Assembleia Geral de Transformação de Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda.

Ata da Assembleia Geral de Transformação de Sol e Mar Instituição de Pagamentos Ltda. em 06/08/2020. Documento com detalhes da reunião, incluindo a leitura e aprovação de relatórios e a eleição de diretores.

Anvisa autoriza testes para nova vacina da Johnson & Johnson

Produção no pré-sal passa de 70% do petróleo e gás extraídos no país

Pela primeira vez, a produção de petróleo e gás natural no pré-sal ultrapassou 70% da produção nacional, alcançando cerca de 2,738 milhões de barris de óleo equivalente por dia, em julho. De acordo com a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), empresa vinculada ao Ministério de Minas e Energia, a produção corresponde a 70,26% do total registrado no país, de 3,898 milhões de barris por dia.

De acordo com a PPSA, a produção já vinha se aproximando dos 70% nos meses anteriores. Em junho, por exemplo, a produção na região do pré-sal somou 2,671 milhões de barris por dia, o correspondente a 69,9% do total nacional. Em maio, foram produ-

zidos 2,363 milhões de barris diários, equivalentes a 67,82% do total nacional.

A PPSA informou ainda que o Campo de Lula, na Bacia de Santos, manteve a liderança na produção de petróleo e gás natural no pré-sal, com média diária de 987.510 barris de petróleo e 43.150 milhões de metros cúbicos de gás natural.

Já a plataforma P-76, no Campo de Búzios, também na Bacia de Santos, e com apenas quatro poços produtores, teve a maior produção de petróleo por instalação em julho, com média diária de 168.649,40 barris. Segundo a PPSA, a produção da P-76 foi superior à soma do que foi produzido por todos os 6,326 poços terrestres. (Agência Brasil)

“Armored Dawn se adapta as novas medidas de segurança para agitar o metal nacional em turnê especial”



A banda Armored Dawn está preparando uma nova turnê com todas as medidas de segurança e cuidados seguindo as recomendações da OMS, para iniciar o ano de 2021 juntando no palco vários estilos e levando metal de qualidade para diferentes cidades do país.

O projeto “Armored Dawn Convinda” terá início em Manaus em 5 de março de 2021 e seguirá para o Rio de Janeiro, Uberaba, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Santos e finalizará com uma grande apresentação em São Paulo no dia 28 de março de 2021.

O projeto “Armored Dawn Convinda” mudará a paisagem do rock e do metal, unificando celebridades no mesmo palco com Korzus, Dr. Sin, Jimmy & Rats e Medjay.

Com muito trabalho, investimento, estratégia, foco e dedicação, a banda Armored Dawn segue deixando sua marca no mercado musical. Fundada há cinco anos a banda se tornou uma das maiores revelações do Power Metal brasileiro na última década, e para promover seus lançamentos, já estiveram em muitas turnês, pelo Brasil e pelo mundo, ao lado de grandes nomes do metal mundial, entre eles, Saxon, Megadeth, Symphony X, Rhapsody, Hammerfall, Tarja, Sabaton e Fates Warning.

“O mais recente trabalho da banda, o aclamado álbum “Viking Zombie” que se baseia na saga dos homens do norte, que objetivavam o domínio de novos territórios. Sobre como se iniciou o processo de criação de Viking Zombie, Eduardo Pararas, fundador e vocalista da banda, contou: “Uma das músicas diz ‘ninguém sabe quem eu sou ou o que me tornei’. Por isso é um álbum dedicado às pessoas que ainda não encontraram um lugar ao qual pertencem. Agora, com essa banda, elas podem se juntar a nós e encontrar forças na irmandade viking”.

A Armored Dawn tem o compromisso de levar o Metal para várias cidades do Brasil e do mundo, e entende que a cada passo que dado, cooperam com a indústria musical a que pertencem e continuam a se desenvolver na música.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a Jansen-Cilag, unidade farmacêutica da Johnson & Johnson, a realizar testes clínicos no Brasil para o desenvolvimento de vacina contra a covid-19. O estudo global prevê a inclusão de até 60 mil voluntários, sendo 7 mil no Brasil, distribuídos nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Norte.

Em nota divulgada na segunda-feira, (18), a Anvisa informou que os dados que embasaram a

autorização incluíram estudos não clínicos com a vacina e dados não clínicos e clínicos acumulados de outras vacinas que utilizam a mesma modelagem. Os estudos da Jansen-Cilag foram iniciados em julho nos EUA e na Bélgica. De acordo com a agência, o ensaio clínico será conduzido em etapas e cada etapa só será iniciada se os resultados que estiverem disponíveis no momento forem satisfatórios.

Este é o quarto estudo de vacina contra o novo coronavírus autorizado pela Anvisa no Brasil. No dia 2 de junho, a agência

autorizou o ensaio clínico da vacina desenvolvida pela empresa AstraZeneca e pela Universidade de Oxford, do Reino Unido; no dia 3 de julho, o da vacina desenvolvida pela Sinovac Biotech, da China, em parceria com o Instituto Butantan; e no dia 21 de julho, o das vacinas desenvolvidas pela BioNTech, da Alemanha, e Wyeth/Pfizer, dos Estados Unidos.

A potencial vacina da Jansen-Cilag, denominada Ad26.COV2.S, é composta de um vetor recombinante, não replicante, de adenovírus tipo

26 (Ad26), construído para codificar a proteína S (Spike) do vírus Sars-CoV-2 (o novo coronavírus).

O ensaio clínico aprovado é um estudo de fase 3, randomizado, duplo cego, controlado por placebo, para avaliar a eficácia e a segurança de Ad26.COV2.S na prevenção de covid-19 em adultos com 18 anos ou mais. Cada participante receberá uma dose única da vacina ou placebo. O recrutamento dos voluntários é de responsabilidade dos centros que conduzem a pesquisa. (Agência Brasil)

Maia diz que foco deve ser teto de gastos e reforma tributária

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), alertou na segunda-feira, (18), que, em função das eleições municipais deste ano, o Congresso Nacional precisa definir quais são suas prioridades, de forma a evitar que, ao avançar sobre muitos temas, acabe por “embolar” todos os temas. Na avaliação do deputado, o foco tem de estar no teto de gastos e na reforma tributária.

“Precisamos decidir, durante a palestra online Brasil em Reforma, da 21ª Conferência Anual Santander, sobre as expectativas com relação à privatização de estatais, em especial a da Eletrobras, o presidente da Câmara disse que as duas casas legislativas não têm conseguido chegar a um acordo sobre o assunto, e que “não fará muita diferença” privatizar a empresa neste ou no próximo ano.

“Precisamos decidir quais são as prioridades porque teremos eleições municipais. Avançar em muitos temas pode acan-

bar embolando todos os temas. Eu ficaria com a urgência do teto de gastos pelo Senado, que é o que está cominado. E eu trabalharia, junto com o governo, com o Senado e com a Câmara, na reforma tributária. Poderíamos trabalhar juntos também para retomar o debate da reforma administrativa”, disse Maia.

Segundo ele, as três propostas de reforma tributária que tramitam no Congresso Nacional são convergentes. “Elas têm o mesmo objetivo. Claro que a emenda constitucional tem impacto maior porque amplia os impostos de municípios e de estados, organizando melhor os impostos sobre bens e serviços. O que precisamos agora é construir caminhos para que possamos aprovar ainda este ano pelo menos na Câmara a proposta”, disse.

Maia manifestou preocupação com a competitividade do setor privado que, segundo ele, terá papel importante para a recuperação do país e da econo-

mia após a pandemia.

Reforma administrativa

Perguntado sobre se há ou não disposição entre seus pares para avançar no debate da reforma administrativa, Maia disse que a qualidade do gasto público é decisiva. “Não tem problema tributar se os recursos entram no governo e são alocados em políticas que melhoram a qualidade de vida do cidadão e na economia. Mas a gente precisa entender que o Estado foi construído olhando os lobbies tanto do setor público como do privado. E esses interesses acabaram prevalecendo em relação aos interesses da base da sociedade”.

Nesse sentido, o presidente da Câmara defendeu que os debates sobre o tema avancem, até pela compreensão que, segundo ele, o Parlamento já tem de que a melhoria da gestão pública tem um peso importante também para a valorização e o respeito à própria política.

“Não estamos discutindo

agui a redução do tamanho do Estado, até porque no curto prazo não parece uma coisa viável, o que é fundamental. Espero que o governo possa compreender que essa não é uma matéria que vá gerar desgaste. Ao contrário, mais de 70% da população espera uma reforma onde a gente olhe de fato a qualidade do serviço público na ponta”, disse ao defender regras onde mérito, valorização e qualidade do serviço público estejam dentro do ambiente do servidor público.

“Hoje, sem dúvida nenhuma, não há um estímulo à progressão. Acho que as regras atuais não beneficiam um trabalho de melhoria da qualidade do serviço público. Esse debate é fundamental. O dinheiro que entra no serviço público precisa de um olhar, não igual ao do setor privado, mas de um olhar de qualidade e de produtividade que, infelizmente, hoje não existe no Estado brasileiro”, complementou. (Agência Brasil)

Alerj aguarda PGR se manifestar sobre impeachment de Witzel

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) decidiu aguardar a manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) quanto ao recurso em análise pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes sobre a tramitação do processo de impeachment do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel.

A decisão foi anunciada durante reunião do Colégio de Líderes, na terça-feira (18), após consenso. O prazo para o pronunciamento da PGR se extingue nesta quinta-feira (20).

No dia 27 de julho, o presiden-

te do STF, ministro Dias Toffoli, atendeu à defesa de Witzel e suspendeu a tramitação do processo.

Segundo o presidente da Alerj, o presidente da Casa, deputado André Ceciliano (PT), está otimista quanto à decisão do ministro Alexandre de Moraes. Um dos motivos é o parecer do ministro Luís Roberto Barroso, que na sexta-feira (14) decidiu eliminar que impedia o trâmite do processo de impeachment contra o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, por crime de responsabilidade.

“A situação é parecida com a nossa, estamos confiantes de

que o ministro Alexandre de Moraes seguirá por este mesmo caminho”, disse Ceciliano.

Segundo o presidente da Alerj, assim que for proferida a decisão do STF, qualquer que seja, os trabalhos serão retomados pela Casa. “Reiteramos nosso compromisso com a comissão, que tem autonomia para trabalhar. Temos a certeza de que tudo o que fizermos até aqui foi correto e dentro da lei”.

O processo de impeachment contra Witzel se iniciou no dia 10 de junho, por 69 votos favoráveis e uma ausência, do total de 70 parlamentares. Witzel é acusado de envolvimento em

compras fraudulentas e superfaturadas de equipamentos e insumos para o combate à pandemia da covid-19, o que ele nega.

Witzel foi alvo, no dia 26 de maio, da Operação Placete, autorizada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Além dele, também foram alvos a primeira dama, Helena Witzel; a empresa Iabiz, que presta serviços de saúde ao estado, entre outros pessoas. Os policiais federais chegaram a realizar buscas no Palácio Laranjeiras, residência oficial do governador, e na casa da família Witzel, no bairro do Grajaú. (Agência Brasil)

Parte dos trabalhadores dos Correios faz greve por tempo indeterminado

Funcionários dos Correios iniciaram, na noite de segunda-feira (17), uma greve nacional por tempo indeterminado. Segundo a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas dos Correios e Similares (Fentect), parte dos trabalhadores decidiu cruzar os braços em protesto contra a proposta de privatização da estatal e pela manutenção de benefícios trabalhistas.

A categoria também reivindica mais atenção, por parte da empresa, quanto aos riscos que o novo coronavírus representa para os empregados.

De acordo com a direção da empresa estatal, um primeiro levantamento parcial, realizado na manhã de hoje (18), apontou que 83% do efetivo segue trabalhando normalmente, e que a paralisação parcial não afeta o atendimento aos clientes. A reportagem não conseguiu contato com representantes da Fentect, que deve divulgar um balanço do primeiro dia de paralisação às 19h de hoje.

Em nota, a federação sindical afirma que dirigentes sindicais vinham tentando negociar

as reivindicações dos trabalhadores com a direção da empresa desde o início de julho. “No entanto, além de se negar a negociar, a diretoria surpreendeu a categoria ao revogar o atual Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que estaria em vigor até 2021”, sustenta a federação, acrescentado que, com a suspensão do ACT, 70 cláusulas foram revogadas unilateralmente.

De acordo com a Fentect, entre os benefícios suspensos com o decisão da empresa estão o vale alimentação; auxílio creche; adicional de risco de 30%; licença maternidade de 180 dias; indenização por morte; auxílio para filhos com necessidades especiais; pagamento de adicional noturno e horas extras, entre outros.

Os trabalhadores também temem pela possibilidade de privatização dos Correios. E lembram que, para minimizar os riscos de contágio pelo novo coronavírus, tiveram que recorrer à Justiça a fim de garantir o fornecimento de equipamentos de segurança, álcool em gel, higienização e afastamento dos em-

pregados que fazem parte de algum grupo de risco, bem como daqueles que moram com crianças em idade escolar ou com outras pessoas que integram algum grupo de risco.

“A direção da ECT buscou essa greve. Retirou direitos em plena pandemia e empurrou milhares de trabalhadores de uma greve na pior crise que o país vive”, afirma o secretário-geral da Fentect, José Rivaldo da Silva, em nota divulgada pela federação. “Lutamos pelo justo. Lutamos para que as nossas vidas e empregos sejam preservados.”

Correios

Embora afirme que a paralisação não afetou o atendimento das agências de todo o país, a direção da empresa revelou, em nota, ter adotado medidas administrativas para minimizar eventuais prejuízos à população, incluindo a realização de mutirões.

Já sobre o andamento das negociações com as entidades sindicais, a direção da empresa afirma, em nota, que a negociação tem priorizado a sustentabilidade financeira dos Cor-

reios, de forma a “retomar seu poder de investimento e sua estabilidade, para se proteger da crise financeira ocasionada pela pandemia”.

De acordo com a empresa, as medidas de contenção adotadas visam a economizar em torno de R\$ 600 milhões anuais, enquanto as reivindicações dos empregados, se integralmente atendidas, significaria um custo adicional da ordem de R\$ 1 bilhão ao ano. “Trata-se de uma proposta impossível de ser atendida”, afirma a direção da empresa, sustentando que nenhum benefício previsto no ACT foi retirado. “Apenas foram adequados aqueles que extrapolavam a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e outras legislações, de modo a alinhar a estatal ao que é praticado no mercado”.

A direção da empresa garante que, por conta da pandemia do novo coronavírus, autorizou os empregados de grupos de risco, bem como aqueles que cobriam com pessoas nessas condições – a trabalharem de suas casas, “sem qualquer perda salarial”. (Agência Brasil)

CADA DIA **PICAZO**

DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO

DESENHO: ImpEV INSTITUTO NACIONAL DE PROCESSAMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS

Jornalista Voluntário

139 / 20

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Lembre sempre de lavar as mãos